UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO CAMPUS MATA NORTE

CURSO DE PEDAGOGIA

Estágio Supervisionado II – Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Professora: Mônica Gaspar

Aluna: Ariane Claudia Bonfim da Hora

**(RE)INVENTANDO A PROFISSÃO DOCENTE – UM ENSAIO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA MODALIDADE REMOTO**

**IINTRODUÇÃO**

# Alfabetização e letramento no contexto escolar

 O estágio supervisionado II foi um grande contribuidor para minha formação como futura pedagoga, pois pude observar um pouco das maiores dificuldades dos alunos. No entanto, se o contexto fosse presencial tenho certeza que a experiência teria sido ainda mais enriquecedora.

 A alfabetização e o letramento nos anos iniciais tem sido cada vez mais importante para o desenvolvimento dos alunos no entanto, o analfabetismo ainda apresenta uma grande porcentagem no índice de desenvolvimento do Brasil. Pude observar que cada aluno é único e devemos utilizar métodos diferentes para tentar supre a necessidade ao todo.

 O estágio II no contexto online tem suas desvantagens uma dela é que não conseguimos alcançar 100% das nossas perspectivas, pois nem todo aluno interage das aulas, nem todo mundo tem acesso à internet e tanto a gente estagiários quanto os professores ficamos limitados em algum aspecto ponto com tudo, essa nova modalidade de ensino ensina nós futuras educadoras e educadores o quanto professores já experientes de que devemos sempre estarmos sujeitos a inovação e evolução em nosso currículo e métodos de ensino. Segundo parecer n° 28/2001 (Brasil,2002) afirma que o estágio curricular supervisionado pretende oferecer ao futuro licenciado um conhecimento do real em situação de trabalho diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino. Desse modo o estágio supervisionado é de suma importância para nossa formação porque assim podemos observar as maiores dificuldades dos alunos e nos aprimorarmos dessas dificuldades e criar métodos inovadores e propostas lúdicas quando formos ensinar.

 O estágio foi realizado na escola municipal Raul Soares na sala de aula do 1º ano do Ensino fundamental e nas discussões com a professora regente e o orientadora do componente, ambos na modalidade remota. Bom, o que posso falar sobre o ensino remoto é que ele não é transparente como um ensino presencial, pois nem sempre é o aluno que elaborar as atividades, nem sempre eles assistir às aulas, desta forma não temos uma transparência no que os pais repassam para os professores. No entanto, cremos que tempos melhores virão e que iremos levar ensinamentos que aprendemos durante essa pandemia que é sempre procurarmos inovação e o de cidades para o nosso dia a dia em sala de aula. Como espaço de reflexão da prática docente o estágio me possibilitou um olhar para o espaço não só para constatar, mas para também interagir através de um projeto didático, denominado como alfabetização, letramento, leitura, escrita e interpretação de texto cujo objetivo foi investigar o porquê os alunos do Ensino fundamental tem tantas dificuldades na área da escrita e leitura. Aula será dividida em cinco partes na qual terão atividade de produção de texto ditado móvel, contação de histórias e muito mais.

# I – SITUAÇÕES DIDÁTICAS OBSERVADAS

**A ludicidade em meio a pandemia**

 Mesmo nossa realidade sendo diferente da nossa vontade de como quiséssemos que fosse hoje nosso maior ferramenta é a internet o método pelo qual nem todo mundo tem acesso mas é o que possuímos no momento. O Google meet tem sido aterramento utilizada pelos professores para dar sequência ao ensino, no entanto, tanto os alunos quanto os professores em estão em constante aprendizagem o que pude perceber não só nesse estágio mas em outros aulas que possam presenciar atrás das aulas da minha filha e dos meus alunos de reforço é que às vezes os professores em busca de vídeos complementares para suas aulas acabam não optando por uma boa escolha na qual prejudica os alunos, pois por ser um espaço totalmente diferente temos que ter cuidado, pois tem que ser algo curto e explicativo que pretende prenda a atenção do aluno e foi isso que observei em algumas aulas do meu estágio a explicação da professora é bem lúdica E explicativa no entanto, os vídeos complementares às vezes não alcança o objetivo pelo fato de ser longo e um pouco confuso principalmente nas aulas de matemática.

 A professora disponibiliza de métodos bastante lúdicos, ela interagem a todo momento com os alunos e os inclui em sua aula questionamentos e escutas opiniões dos alunos, uma das coisas mais importantes é abrir espaço para os alunos falarem e isso a professora regente deixa aberta a todo momento interagindo e chamando os alunos a participarem da aula. No entanto, percebi a dificuldade dos alunos na escrita interpretação de texto mas a professora suprir essas necessidades em suas aulas, porém sinto falta da valorização dos contos de fada acho de suma importância a presença de Deus em sala de aula independente da série. A professora é muito atenciosa, paciente com seus alunos ela procura sempre analisar se o conhecimento está chegando ao todo e quando percebe que ficou alguma dúvida no ar ela retoma o assunto e disponibiliza de novos exemplos ou recursos para explicar o mesmo assunto e assim fazer com que os alunos compreendam melhor o assunto do dia. Ressalta uma outra observação que percebi a professora apresenta dificuldade em explicar as aulas de matemática ela sempre busca filho complementares que no entanto acaba ficando mais confuso que suas explicação mas ressalto que isso é uma observação minha após a participação das suas almas no entanto minha participação foi provisória para poder afirmar com clareza essa ciência dificuldade sempre esteve presente ou é decorrente do assunto.A professora regente Ana Lima do primeiro ano fundamental ela disponibiliza de um ensino lúdico no qual ela busca sempre inovar e fazer com que a aprendizagem seja água prazeroso para os alunos com tu ela adéqua a sala de aula criando um ambiente prazeroso e gostoso de se ficar ponto no entanto, em meio a pandemia em busca de complementos de auxílio em suas aulas acaba complementando suas aulas com vídeos que às vezes nem sempre é uma boa opção, pois na maioria das vezes nos vídeos é longo e ao invés de ser algo prazeroso acaba ficando chato e cansativo foi isso que em determinadas aulas eu pude perceber nas aulas de Ana Lima às vezes ela não opta por um bom vídeo e a acabava sendo uma que dificultava a compreensão dos alunos ponto de resto a professora de dominava as suas propostas para o dia e conseguia fazer com que os alunos aprender de forma lúdica e divertida.

**1.1 Descrição e análise das situações didáticas observadas**

# Agrupamentos Dia 25/03/2021

 No dia 25 de março de 2021 em uma quinta-feira a professora trabalhou com o tema agrupamento, no entanto, no meu ponto de vista professora não escolheu um bom vídeo auxiliar que abordasse o tema de uma forma Clara e dinâmica como nas suas aulas anteriores pontos a disciplina de matemática existem muitas vezes como um bicho-de-sete-cabeças desse modo os professores devem abordar recursos dinâmicos e lúdicos sendo de maneira simples e de compreensão que não foi o caso dessa desse vídeo escolhido por ela.

# Encontro vocálicos Dia 26/02/2021

 Dia 26 de março de 2021 uma sexta-feira a professora começou com o vídeo animado com a temática circo foi bem divertido a temática trabalhada foi encontros vocálicos ela aborda o tema de forma simples no qual os alunos provavelmente conseguirá absorver algo desta aula. Em seguida ela volta para o tema agrupamento no qual teve uma melhora no desfecho, pois ela conseguiu deixar de uma coisa complicada para uma coisa mais clara perceba através desse dia que quando a professora explica sem levar a vida e complementares os alunos conseguem melhor absorver o conteúdo passado por ela do que quando ela leva os vídeos que acaba deixando os alunos com mais dúvidas e muitas vezes não consegue acompanhar o objetivo geral do dia.

# Revisão das vogais Dia 29/03/2021

 Nesta aula a professora volta a trabalhar com as vogais de forma mais clara que comprimento as articulações do movimento na boca para pronunciar as vogais ela reforça novamente as palavras iniciadas pelas vogais e resposta também articulação que nossa boca faz para pronunciar cada vogal. Foi uma aula bastante divertida e lúdica também na qual os alunos provavelmente conseguiram absorveu o conteúdo proposto.

## 1.2 Didático – proposições de intervenções em uma sequência didática (como poderá ser desenvolvido projeto, materiais didáticos, atividades etc)

 A escolha do tema surgiu através das minhas inquietações do por quê as crianças do ensino fundamental apresentam tanta dificuldade no que envolve a leitura, escrita e interpretação de texto. Pretendo também através desse projeto me aprofundar do tema como futura educadora me sinto na obrigação de me por a parte da maiores dificuldades e me aprofundar para suprir todas as necessidades .O projeto terá como recurso didático para o desenvolvimento das atividades de forma interdisciplinar um conto de fadas para se trabalhar interpretação de texto e enriquecer a sua leitura, também será trabalhado ditado para auxiliar e aprimorar a escrita dos alunos e utilizarei recursos lúdicos para complementar as aulas como por exemplo a caixa mágica. Sempre digo que os anos iniciais são primordial para o desenvolvimento escolar dos alunos, pois se pegarem professores que não buscam o novo diariamente o aluno supostamente não terá interesse em aprender mas se o professor é alguém que inova sempre e faz das aulas uma coisa legal e interessante com certeza o desenvolvimento dos alunos serão melhor. Segundo Demo (2007,p.70): “A leitura não pode ser ensinada para as crianças. A responsabilidade do professor não é a de ensinar as crianças a ler, mas a de tornar a aprendizagem possível”. Dessa forma fica evidente que a forma pela qual o professor ensina influencia muito na aprendizagem dos alunos.

 As atividades de língua portuguesa está referente as seguintes competências Português: (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos: Ciências: (EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.: Artes: (EF15AR20)Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais.(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais E processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentandose no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexive processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

**O ensino em meio a pandemia**

 O objetivo deste projeto a investigar porque os alunos do Ensino fundamental apresenta tanta dificuldade na escrita, leitura e interpretação de texto . Esse tema tem uma grande relevância para a do aluno, pois segundo Bambergued (2000), a criança que lê com maior desenvoltura se interessa pela leitura e aprende mais facilmente, no entanto o que venho percebendo através da minha experiência ensinando reforço escolar para alunos de creche a 6º ano do Ensino fundamental percebo que as escolas com avanço das séries vão deixando de lado as histórias infantis fazendo com que os alunos percam o interesse pela leitura e assim apresentem dificuldades na fala e escrita porque quanto mais a criança escuta o lei mais rica será sua escrita e mais adequado será o seu vocabulário. Associa-se esse ponto de vista com a fala de Brasil onde ele diz que em que quanto mais as crianças puderem falar em situações diferentes, como contar o que lhe aconteceu em casa, contar histórias dá um recado, explicar um jogo, pedir uma informação, mas poderão desenvolver suas capacidades comunicativas de maneira era significativa. Por fim fica clara a suma importância de averiguar e intervir para reacender nos alunos a chama pela leitura e consequentemente a fala e a escrita. Minha experiência nesse estágio foi muito satisfatória, por que pude observar que tudo depende da forma pela qual o professor repassa o conteúdo para seus alunos, pois os alunos até o terceiro ano do Ensino fundamental enxergam o mundo através dos olhos do professor ou seja se o professor reforçar com eles a importância de ler, trabalhar com eles leituras de gêneros diferentes assim uma consequentemente despertar a na criança a vontade de viajar pelo mundo dos livros as pessoas aprendem a ler antes de serem alfabetizadas desde pequenos, somos conduzidos a entender o mundo que se transmite por meio de letras e imagens o prazer da Leitura, oriundo dá acolhida positiva e da receptividade da criança, coincide com um enriquecimento íntimo já que a imaginação dele recebe subsídios para experiência do real ainda quando mediado pelo elemento de procedência fantástica (ZILBERMAN,1984,p.107). Após o pensamento desse autor vemos que engana-se quem acha que só pode ler quem é alfabetizado E desde a barriga de sua mãe eles estão inseridos no contexto da leitura a criança pode contar ou lê uma história apenas observando as imagens e usando sua imaginação.

**Bibliografia**

DEMO. Pedro. Leitores para sempre. Porto Alegre,2 Ed. Porto Alegre: Mediação,2007.

ZILBERMAN, Regina, Literatura Infantil: Livro, Leitura, Leitor. In. A produção cultural para a criança. São Paulo: Mercado Aberto, 1984.